

EDITORIAL

Com a publicação do presente número, a revista Orquidário completa seu primeiro ano de existência, e é tempo de fazermos uma avaliação de objetivos, tanto os alcançados quanto os não. A revista se propôs, desde o primeiro número, a publicar artigos sempre que possível inéditos e que cobrissem todas as áreas possíveis da orquidofilia, tratando-se com humor ou extrema seriedade, dependendo da ocasião. Com relação a este aspecto, ficamos felizes em constatar que o nível tem sido uniforme nestes quatro primeiros números. A revista sempre objetivou ser um veículo de divulgação, também, para os comerciantes de orquídeas, e este aspecto foi trabalhado com muito cuidado neste primeiro ano de existência. A política editorial da revista sempre foi a de que a mesma fosse uma opção séria para os anunciantes, e desta forma não apareceram anúncios nos primeiros dois números, de modo a que os potenciais anunciantes avaliassem primeiro em que nível ficaria a revista, e desta forma a Orquidário não fez pressão para que os anunciantes se manifestassem antes de avaliar a qualidade do produto. Com isso evitamos um tipo de paternalismo de prática comum em nosso meio, e que a longo prazo enfraquece mais do que ajuda a revista.

Como esta avaliação deve ser honesta, as falhas devem ser também apontadas. A primeira diz respeito às datas de edição nos números, que desde o primeiro saíram atrasados. O objetivo é agora colocar em dia a revista até o meio deste ano. Esse tipo de falha geralmente pode ser explicado pelo fato de que a equipe redatorial é amadora, em sensu stricto, e desta forma não tem podido dedicar o tempo necessário para a revista, entretanto é melhor tentar sanar as falhas do que justificá-las. A segunda falha diz respeito ao conteúdo em si. Apesar de, como dito, o nível dos artigos ter sido mantido, a revista se ressentida de uma falta de mais colaboradores, e isso só pode ser resolvido com a conscientização por colaboradores e leitores de que todos nós sempre temos algo a informar a outros orquidófilos, em algum aspecto da orquidofilia, tais como relatos de excursões, observações sobre cultivo, e assim por diante.

Estes aspectos mencionados acima são o resultado de uma auto-análise por parte do Editor fundamentada por opiniões e críticas externadas durante este primeiro ano da revista. Para terminar, o Editor gostaria de agradecer a todas as palavras de incentivo recebidas desde a fundação da Orquidário e também a todos os que colaboraram de maneira direta ou indireta para que nossa modesta revista se tornasse uma realidade. Finalmente, a nossa, sua revista será tanto maior quanto forem suas contribuições e críticas.

FRANCISCO MIRANDA